



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Disciplina: Seminário de Pesquisa I – Turma A

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: I Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dr. Amálio Pinheiro (cód.3318)

Período: 4ª feira – das 12:45 às 15:45 hs

Créditos: 03

Semestre: 1º/2012

#### Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de Mestrado e Doutorado.

Serão promovidas discussões sobre o papel do projeto no processo de construção de pesquisas científicas e sobre temas relevantes para a viabilização de tais projetos, como: definição de objeto, metodologia, imaginação e rigor. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a inserção das pesquisas no campo da Comunicação e, de modo mais específico, nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa de Comunicação e Semiótica. Dar-se-á especial ênfase à adequação metodológica e bibliográfica das teorias à especificidade espacial/temporal dos temas e objetos de pesquisa.

Alguns dos objetivos: problematizar a noção de ciência; discutir as especificidades espaciais e temporais do processo de produção de pesquisas científicas; promover debate sobre as pesquisas particulares; discutir os aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

#### Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

BACHELARD, Gaston. O Novo espírito científico. Em Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

\_\_\_\_\_. A Filosofia do Não. Em Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

BASTIDE, R. Brasil, terra de contrastes. São Paulo, Difel, 1959.

BENJAMIN, W. Documentos de Cultura/Documentos de Barbárie. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1986.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

- ENZENSBERGER, Hans Magnus. *Mediocridade e Loucura*. São Paulo, Ática, 1995.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- MORIN, Edgar. *O Método*. Mira-Sintra: Europa-América, 1986.
- RASHED, R. *La Notion de Science Occidentale*. Em *Entre la arithmétique et algèbre – Recherches sur l’histoire des mathématiques arabes*. Paris, Les Belles Lettres, 1984.
- ROSSET, Clément. *Lógica do Pior*. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1989.
- ROSSI, P. *Os filósofos e as máquinas*. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.
- SEVERINO, J. *A Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Cortez Editora, 2000.

Disciplina: Seminário de Pesquisa I - Turma B

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dr. Rogério da Costa (cód. 6535)

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: segundas feiras, das 19 às 22 hs

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1º/2012

#### Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos da linha de pesquisa I. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro da linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é auxiliar na construção do projeto de pesquisa dos alunos, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

Avaliação: notas de seminários (peso 1) e do projeto final de pesquisa (peso 2).

#### Bibliografia básica:

BUNGE, M. (1980) Epistemologia: curso de atualização. São Paulo, Edusp.

ECO, U. (1993) Como se faz uma tese. SP, Perspectiva.

SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.

\_\_\_\_\_. (2001) Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermeídia. SP, Iluminuras.

STENGERS, I. SCHLANGER, J. (1991) Les concepts Scientifiques. Paris, Folio/Essais.

STENGERS, I. (1990) Quem tem medo da ciência? Ciência e Poderes, São Paulo, Siciliano.

Disciplina: Processos midiáticos e produção de conhecimento: Recuperando a cidadania na vida on-line: o impolítico, o "ele" e o impessoal na ideologização dos processos midiáticos

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Professora: Helena Katz (cód.6166)

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 1º/2012

Horário: Sextas-feiras, das 12h45 às 15h45

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

#### Ementa e objetivos

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

As redes sociais desenvolvem relações cognitivas a partir de um certo conceito de pessoa, que vem restringindo o conceito de cidadão. Temos desenvolvido outras práticas de convívio em sociedade, nas quais o “ele” não projeta a sua voz. Vivendo em um país de traços coloniais como o nosso, cabe observar o poder performativo da ideologização em curso na cultura on-line, pautada pela articulação entre uma crescente popularização do corpo e uma espécie de política do modernismo (WILLIAMS, JAMESON). Refletir sobre o impolítico e o impessoal (ESPOSITO), e também sobre o qualquer e o comum (AGAMBEN) nos processos midiáticos da sociedade em rede (CASTELS) é o objetivo desta disciplina. O desafio está na investigação de um novo horizonte para o sujeito não cindido da sua cidadania na lógica da formação das identidades coletivas (LACLAU).

#### Bibliografia básica:

- AGAMBEN, Giorgio. A comunidade que vem. Lisboa: Editorial Presença, 1990, 1993.
- CASTELS, Manuel. Communication Power. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- EAGLETON, Terry. A Ideologia da Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, 1993.
- ESPOSITO, Roberto. Tercera persona. Política de la vida y filosofía de lo impersonal. Buenos Aires: Amorrurtu/editores, 2008.
- ESPOSITO, Roberto. Categorías de lo impolítico. Buenos Aires: Katz Editores, 1988, 2006.
- JAMESON, Frederic. Modernidade singular. Ensaios sobre a ontologia do presente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, 2005.
- LACLAU, Ernesto. La razón populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
- WILLIAMS, Raymond. Política do Modernismo. São Paulo: Editora Unesp, 1989, 2011.

Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento: Comunicação, Conhecimento, Significado - Uma análise semiótico-pragmática.

Professor: Ivo Assad Ibri (cód.1304)

Horário: segundas - feiras /16h às 19h

Semestre: 1º/2012

#### Ementa e objetivos

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo** **Programa de Estudos Pós-Graduados em** **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento

À luz destas diretrizes conceituais, o curso orbita em torno de uma análise semiótico-pragmática do fenômeno da comunicação, requerendo que para tanto que se desenvolvam, primeiramente, os princípios teóricos que justificam, para fins desta análise, como o Pragmatismo trabalhará harmonicamente com a Semiótica, vistas tais ciências sob os pressupostos do pensamento de Charles S. Peirce (1839-1914). Dando suporte a este entendimento mais amplo da Semiótica, o Pragmatismo de Peirce irá propor-se como uma regra de significação também bastante geral: o lado interior do signo deve objetivar-se como exterioridade fenomênica para sua possível significação comunicativo-cognitiva. A possibilidade deste entrelaçamento entre Pragmatismo e Semiótica depende, contudo, da explicitação da estrutura teórica do Pragmatismo de Peirce e de como ele se diferencia radicalmente, pelo seu realismo, dos demais pragmatismos que se desenharam ao longo da história das idéias, a saber, os da linhagem clássica de William James e John Dewey e os contemporâneos, como o de Richard Rorty. Deste debate de idéias deverão decorrer as relações entre Interpretante e Conduta, entre Conhecimento, Comunicação e Ação em que a comunicação se consolidará na possibilidade de dialogia dotada de significado, a saber, aquela que potencialmente pode afetar a conduta. Tendo em conta estes conceitos, poder-se-ão analisar diversos fenômenos culturais.

Em síntese, o curso pretende promover uma reflexão sobre as condições de análise semiótico-pragmática da comunicação enfatizando a compreensão de como algo que comunica, está, potencialmente, apto a afetar a conduta, caracterizando o jogo interno-externo da dialogia, ou seja, o modo como a ação intencionada espelha o plano das idéias. Como metodologia de trabalho, adotar-se-ão exposição teórica e discussão dos textos recomendados em aula. A avaliação final será efetuada mediante trabalho monográfico e seminário.

### Bibliografia básica:

De Waal, Cornelis (2007) - Sobre Pragmatismo. São Paulo, Loyola.

Ibri, Ivo A. (1992) - Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

Peirce, C. S. (1992-1998) - Essential Peirce 1 and 2, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

Santaella, Lúcia (1992) - A Assinatura das Coisas. Rio de Janeiro, Imago.

### Bibliografia complementar:



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Hoffmeyer, Jesper (1996) - Signs of Meaning in the Universe. Bloomington, Indiana at UP.

Ibri, Ivo A. (2004) - Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 5(2).

\_\_\_\_\_ (2006) - Pragmatismo e Realismo – A Semiótica como Transgressão da Linguagem. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 7(2).

Ketner, K. L. and Kloesel, (1986) - Peirce, Semeiotic and Pragmatism. Bloomington, Indiana at UP.

Santaella, Lúcia (2004) - O Método Anticartesiano de C. S. Peirce. São Paulo, Editora Unesp.

Silveira, Lauro F. B. da (2007) - Curso de Semiótica Geral. São Paulo, Quartier Latin.

Disciplina: Ambientes midiáticos e impactos culturais: quatro metodologias que revisam as alianças entre natureza e cultura para pensar politicamente a vida

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Christine Greiner (cód. 5625)

Nível: Mestrado e Doutorado

Horário: Sextas-Feiras das 9h00 as 12h00

Créditos: 3

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1º/2012

#### Ementa e objetivos

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros.

Dentro desse contexto, a disciplina propõe uma revisão de quatro estratégias metodológicas que ajudam a refletir sobre as políticas da vida (e do vivo), tendo como ponto de partida recomposições das alianças entre natureza e cultura. São elas: as noções de paradigma e de arqueologia do saber revisadas por Giorgio Agamben para identificar novas formas-de-vida (2011), a ecologia dos saberes proposta por Boaventura de Souza Santos (2010) para descentralizar as reflexões epistemológicas dos tradicionais eixos de poder, a eco-dinâmica de Augustin Berque (2009, 2011) e a noção de fraude cognitiva de Henri Atlan (2011) para analisar as mudanças conceituais das ciências do vivo; e a noção de imunização rediscutida por Roberto Espósito (2008) para identificar a natureza política das comunidades hoje.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

#### Bibliografia básica:

- Agamben Giorgio The signature of all things, on method. NY: Zone Books, 2009.
- Atlan Henri De La fraude, Le monde de l'onna. Paris: Seuil, 2010.
- Berque Augustin Ecoumène. Introduction à l'étude des milieux humains. Paris, Belin, 2009
- Berque, Augustin Condensé de l'exposé présenté lors de la conférence-débat « Causalité et origine » organisée le 27 mai 2011 à l'EHESS, avec la participation de TRINH Xuan Thuan et de Luciano BOI.
- Perret Bernard Pour une raison écologique. Paris: Flammarion, 2011.
- Espósito, Roberto Bios, Biopolitics and Philosophy. NY: Minnesota Press, 2008.
- Santos, Boaventura de Souza (org) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais: comunicação, processos culturais e visualidades

Área de concentração: Signos e Significação nas Mídias

Linha de pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Lucrecia D'Alessio Ferrara – (cód. 7438)

Data: Primeiro Semestre/2012

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Horário: terça-feira das 9 às 12hs

#### Ementa e objetivos

Em sentido amplo a disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de processos culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Em sentido restrito a disciplina investiga as relações entre os processos culturais e os ambientes mediáticos que caracterizam as linguagens dos meios de massa aos digitais. Nas tensões que se observa entre aqueles processos e linguagens, estudam-se as relações que se estabelecem entre imagens/visualidades/visibilidades e as inferências epistemológicas que delas decorrem. Do ponto de vista teórico serão consideradas as interpretações propostas Flusser, Belting, Didi-Huberman, Baudrillard, Virilio, Quéau, Renaud, Agamben, Debord, Ferrara. Do ponto de vista metodológico será privilegiada a



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

análise comparativa de processos culturais inspirados pelas construções das distintas visualidades que se desenvolvem dos meios de massa aos digitais na construção de valores e comportamentos que sugerem ou influenciam o estudo das características culturais que emergem na civilização moderna, se transformam na pós-moderna e se processam na cultura contemporânea.

#### Bibliografia básica:

- Barbero, Jesús Martín . Ofício de Cartógrafo . Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2002
- Baudrillard, Jean. Simulacres et Simulations. Paris; Galilée, 1981
- Belting, Hans. Pour une Anthropologie des Images. Paris: Gallimard, 2004
- Debord, Guy . A Sociedade do Espetáculo . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

#### Bibliografia complementar:

- Didi-Huberman, Georges. Devant L'Image. Paris: Minuit, 1990
- Ferrara, Lucrécia D'Alessio. Comunicação Espaço Cultura. São Paulo: Annablume, 2008
- Flusser, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007
- Jameson, Fredric. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994
- Rancière, Jacques. The Future of the Image. London/New York: Verso, 2009
- Virilio, Paul . La Machine de Vision. Paris: Galilée, 1988